

Investimentos em C&T e homenagens marcam abertura da 63ª reunião da SBPC

Anúncios de novos investimentos em pesquisa, tomada de posição e reflexões sobre a importância do saber científico, foram os principais focos na abertura da 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na noite de domingo, 10 de julho, no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia.

Para um auditório repleto de estudantes, pesquisadores, representantes de centros e instituições de Pesquisas, além de diversas autoridades como o ministro de Estado em Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante e o Governador de Goiás, Marconi Perillo, a presidente da SBPC, Helena Nader, realizou a solenidade de abertura, ratificando o papel da entidade em reunir, pela 63ª vez, a comunidade científica brasileira.

Na ocasião, Nader agradeceu as instituições nacionais de fomento à Ciência como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes,) Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) quanto ao apoio dado ao progresso científico brasileiro, nos últimos oito anos. Entretanto, disse que é necessário ficar sempre vigilante aos possíveis desajustes que podem prejudicar o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (C&T) como o corte no orçamento e a falta de investimentos em universidades. “Um País que chega à 13ª posição mundial em produção científica não deve mais regredir”, ressaltou.

Ministro de C&T anuncia novidades

O ministro de C&T, Aloizio Mercadante, em seu pronunciamento, anunciou novidades ainda para o mês de julho. Segundo Mercadante, o governo lançará o Programa Ciência sem Fronteiras, para que estudantes de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas possam realizar intercâmbio em outros países, possibilitando ao País dar um salto quântico e de qualidade no campo científico.

Dois outros pontos foram apresentados pelo ministro. O primeiro se refere à prioridade em se investir mais em inovação. “As empresas que mais evoluem são as maiores incentivadoras da inovação”, disse Mercadante.

O segundo é a necessidade de se divulgar amplamente a ciência na sociedade, como exemplo, o Concurso de Olimpíada de Matemática e os projetos de Divulgação Científica.

Personalidades são homenageadas

Durante a abertura, duas personalidades importantes para o desenvolvimento científico e cultural do Brasil foram homenageadas: Amélia Império Hamburger e Joffre Marcondes de Rezende. Física e pesquisadora, Amélia teve um papel importante na divulgação da ciência ao produzir livros importantes sobre a história da física, da ciência e da arte no País. Faleceu em abril deste ano, aos 78 anos. Já Rezende participou do processo de construção da universidade no centro-oeste brasileiro. Ele foi responsável pela criação da Faculdade de Medicina da UFG e da própria Universidade. Também foram homenageadas a primeira sócia da SBPC em Goiás, professora Míriam de Nazaré e a vencedora do Prêmio José Reis de Jornalismo Científico, Ana Lúcia Azevedo.

Representantes de instituições do Amazonas prestigiam abertura

Representantes de instituições sediadas no Amazonas estiveram presentes na abertura e comentaram sobre o avanço e o papel do Amazonas no mapa de C&T do Brasil. Para o diretor-presidente do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Adalberto Luís Val, nos últimos oito anos houve uma inversão do processo de investimento em C&T no Brasil inteiro. Na Região Norte, o advento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect) teve papel fundamental no avanço, não somente no Amazonas, mas também por ter estimulado a criação de estruturas semelhante nos demais Estados da Amazônia.

O titular do Inpa afirmou que várias instituições como a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e o próprio Inpa estão ajudando a produzir as informações que a sociedade precisa. “A ciência não é mais uma atividade neutra. Ela precisa se voltar aos anseios da população, no caso do Amazonas, a proteção ambiental, geração de renda e inclusão social são vertentes fundamentais.

Já para o reitor da UEA, José Aldemir de Oliveira, ainda não foi possível trazer o número de pesquisadores desejado para o evento, todavia, os professores que apresentarão trabalhos, contaram com o apoio da Universidade. “Entendemos a importância dessa reunião para o intercâmbio, para o conhecimento de nossos profissionais. A SBPC é fundamental para a ciência no País pela possibilidade de se discutir a própria ciência no contexto nacional”, observou.

A 63ª reunião da SBPC será realizada até o dia 15 de julho em Goiânia, no campus da UFG. Veja a programação <http://www.sbpcnet.org.br/goiania/home/>

Foto2: Helena Nader (Foto:Sebastião Alves)

Foto3: Aloizio Mercandante (Foto: Sebastião Alves)

Fonte: Agência FAPEAM, por Carlos Fábio Guimarães